

Entrevista à imprensa - ministro do Trabalho, Carlos Lupi

Evento: *Ciclo de Debates Minas Combate a Crise*

Local: Expominas – Belo Horizonte

Data: 14/4/09

Pergunta: Qual sua avaliação sobre a resposta do País à crise econômica mundial?

Resposta: Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que são praticamente 65% do emprego no Brasil, reagiram muito bem. Como eu tinha previsto, março foi o mês da virada. Começamos a crescer na geração de emprego, que é o primeiro sintoma da recuperação da economia brasileira.

Pergunta: Quais são os setores que melhoraram?

Resposta: A construção civil, serviços, educação, saúde são os principais setores. A indústria diminuiu bem o impacto negativo. A partir do mês de março, começaremos a ter uma virada na questão do crescimento econômico. Todos aqueles que tinham previsões pessimistas vão ter que refazer suas previsões, pois o primeiro sintoma do crescimento da economia é a geração de emprego. A recuperação começou já em fevereiro, foi positivo em 9 mil, e a tendência é ser cada vez maior a partir de agora. Nesta quinta-feira (16) começaremos um novo programa em São Paulo com recursos do FGTS, para financiamento da renovação da frota de ônibus com taxas bem acessíveis, em torno de 8 a 9% ao ano. Nossa expectativa é que continue a diminuição da taxa de juros. O próprio presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, tem anunciado isso.

Pergunta: Na sua avaliação, o pior da crise já passou?

Resposta: Sim, o pior já passou. Costumo dizer que, quando a economia vai mal, costuma haver um resultado negativo no emprego. Quando vai bem, o nível de emprego começa a ficar positivo. Já melhoramos a exportação; minérios estão sendo comprados de novo pela China; aço também voltou a ser comprado pela China; a agricultura voltou a gerar resultado positivo, então o sistema brasileiro começou a virar, a partir de março, a página da crise. Vamos ser um dos primeiros países a sair da crise com crescimento na economia, e a maior prova disso é o recorde de vendas de automóveis. Estamos buscando outras linhas de crédito para a renovação das frotas de ônibus, por exemplo, mais de R\$ 1 bilhão nessa área, o que significa que os estoques estão acabando e vamos ter mais contratações.

O governo está tratando a crise como tem que ser tratada. Setorialmente, focando os principais gargalos da economia, com linhas de crédito mais acessíveis, baixando juros, fazendo políticas de investimentos públicos para gerar empregos. Estamos agindo com firmeza e mostrando ao mundo que o Brasil tem competência e capacidade de ser vanguarda na volta do crescimento.